



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE HISTÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA “STRICTO SENSU”



EDITAL Nº 001/2022 – CPPGH/FH/UFG

PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – ALUNOS ESPECIAIS

A Coordenadoria do Programa de Pós-Graduação em História (PPGH) da Faculdade de História (FH) da Universidade Federal de Goiás (UFG), no uso de suas atribuições regulamentares, torna público, para o conhecimento dos interessados, o Edital para a seleção de candidatos a **alunos especiais**, a frequentarem disciplinas ofertadas pelo PPGH no primeiro semestre letivo de 2022 (cujas aulas se iniciarão a partir de 25 de abril de 2022).

1. Da inscrição: período, habilitação e encaminhamentos

1.1. PERÍODO: entre 24/03/2022 e 30/03/2022.

1.2. Poderão concorrer alunos portadores de diplomas de graduação em cursos reconhecidos pelo MEC. Alunos especiais são aqueles que não constam no sistema da UFG, portanto, não fazem parte de nenhuma outra Pós-Graduação desta IES. Poderão ser admitidos alunos de áreas afins, conforme decisão da Coordenação, referendada pela CPGH/UFG.

1.3. Os candidatos poderão se inscrever em até duas disciplinas, preenchendo, corretamente, as opções no **Formulário Online de Inscrição**, de acordo com as informações do *Quadro de Disciplinas e vagas* (ANEXO 1). No entanto, somente será permitido, ao final do processo, a matrícula em apenas uma das disciplinas. A matrícula será realizada na disciplina de primeira opção, caso o candidato seja aprovado nas duas opções a que se inscreveu.

1.4. As inscrições ao Processo Seletivo para aluno especial deverão ser realizadas, via **Formulário Online de Inscrição** (exclusivamente), destinado à Secretaria do Programa. No dia do encerramento das inscrições, **30/03/2022**, o formulário só poderá ser preenchido até às **13:00 horas**. Após este horário, o formulário de inscrição será desativado e não será mais possível realizar inscrição. **Após o preenchimento do Formulário Online de Inscrição, o PPGH irá enviar a GRU para pagamento da taxa de inscrição no e-mail fornecido em até um dia útil.** Caso o candidato não receba a GRU no seu e-mail no prazo, deverá entrar em contato com a secretaria via e-mail (ppgh.historia@ufg.br).

1.5. A Coordenação do PPGH não se responsabilizará por atrasos ou falhas constatadas no envio do Formulário Online de Inscrição.

1.6. Não serão aceitas, em hipótese alguma, inscrições presencias. Serão aceitas apenas as inscrições realizadas via endereço eletrônico, conforme o item 1.4 deste edital.

1.7. O resultado preliminar das inscrições realizadas será divulgado no **dia 01/04/2022**.

2. Documentos para inscrição

2.1. O candidato deverá preencher o **Formulário Online de Inscrição** presente no link: <https://forms.gle/2k7BUTGgnUXcMkoGA> enviando a seguinte documentação em formato **.pdf**:

- a) Preencher Formulário Online de Inscrição e anexando os documentos solicitados: <https://forms.gle/2k7BUTGgnUXcMkoGA>
- b) Diploma de Graduação ou documento que comprove a integralização curricular ou, ainda, declaração oficial de concluinte de curso de Graduação emitida pela universidade de origem.
- c) Carta de exposição de motivos relacionados ao interesse pela disciplina escolhida. O PPGH não disponibiliza modelo desta carta, deixando o candidato livre para a redação, desde que obedeça aos limites de 01 folha, formato A4, fonte Arial 12, **enviado em formato .PDF**
- d) Histórico escolar de Graduação e/ou Pós-Graduação (é necessário que a documentação do histórico seja enviada em um mesmo arquivo no formato .pdf)

- e) CPF.
- f) Carteira de identidade.
- g) Após o preenchimento do Formulário Online de Inscrição, o PPGH irá enviar a GRU para pagamento da taxa de inscrição no e-mail fornecido no formulário em até um dia útil. Após o pagamento, o comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 100,00 (cem reais), deverá ser enviado pelo candidato para o e-mail da secretaria do PPGH (ppgh.historia@ufg.br). O campo “assunto” deverá ser preenchido com o seguinte título: “GRU Aluno Especial_A 2022”. O último prazo para o envio do comprovante de pagamento do boleto será dia 01/04/2022 às 13h00. A secretaria não gerará boletos para pagamento de inscrições feitas após a data final das inscrições que será no dia 30/03/2022.

2.2. Toda documentação listada (dos itens “b” a “g”) deve ser digitalizada em formato PDF e anexada ao formulário de inscrições. Documentos que estejam ilegíveis podem acarretar a não homologação da inscrição do(a) candidato(a).

2.3. O formulário de inscrição devidamente preenchido e o envio de documentação completa garantem a participação no processo seletivo regulamentado por este Edital. Inscrições com inadequações, relacionadas ao preenchimento do formulário ou ao envio da documentação, serão **indeferidas**.

3. Do Processo Seletivo

3.1. Será realizado pela Coordenação do PPGH, contando ainda com a avaliação dos docentes que ofertarão as disciplinas constantes do Anexo 1, **no primeiro semestre letivo de 2022, as quais se iniciarão suas aulas a partir de 25/04/2022**.

3.2. Para a avaliação, serão utilizados os seguintes critérios:

- a) Análise do Histórico Escolar de Graduação. As melhores notas/conceitos serão contabilizadas e a comparação entre os candidatos será estabelecida.
- b) Análise da carta de exposição de motivos, encaminhada para inscrição, conforme item “2.1.c” deste Edital. Avaliar-se-á a relação do candidato com a disciplina, conforme os argumentos apresentados na referida carta.

4. Do Resultado e deveres do selecionado

4.1. O resultado final das inscrições homologadas será publicado no dia **06/04/2022**.

4.2. O resultado preliminar do processo seletivo para aluno especial será divulgado no dia **11/04/2022** e o resultado final no dia **15/04/2022**, no sítio eletrônico do PPGH (<https://pos.historia.ufg.br/>).

4.3. Não haverá lista de espera de candidatos selecionados.

4.4. O candidato selecionado deverá frequentar as aulas e entregar o trabalho de final de curso, conforme deliberação do docente responsável pela disciplina para ter o conceito devidamente lançado no sistema, ao final do semestre.

4.5. Conforme calendário do PPGH, as aulas do primeiro semestre letivo de 2022 iniciam-se no dia **25/04/2022 (segunda-feira)** e terminam, no máximo, em **05/08/2022**. O candidato selecionado deverá **frequentar o curso escolhido a partir desta data**, considerando o dia da semana e o turno (ANEXO 1).

4.6. Tendo em vista a determinação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, as aulas serão presenciais neste semestre letivo. As disciplinas ofertadas serão ministradas no prédio da Faculdade de História, no Campus Samambaia. Havendo nova orientação para retornar ao formato remoto, providências quanto à qualidade da rede e acesso à internet e computador para tais aulas serão de inteira responsabilidade do aluno especial.

4.7. O candidato selecionado deve acompanhar as notícias no site do PPGH (<https://pos.historia.ufg.br/>) para se certificar de possíveis mudanças referentes à disciplina que irá cursar.

5. Do Cronograma

| | | |
|--|-------------------------|-------------------------------|
| Período de Inscrições | 24/03/2022 a 30/03/2022 | Até às 13h do dia 30/03/2022. |
| Período de Envio do Comprovante de Pagamento da GRU | 25/03/2022 a 01/04/2022 | Até às 13h do dia 01/04/2022. |
| Resultado Preliminar da Inscrições Homologadas | 01/04/2022 | Até as 23h. |
| Resultado Final das Inscrições Homologadas | 06/04/2022 | Até as 23h. |
| Resultado Preliminar do Processo Seletivo | 11/04/2022 | Até as 23h. |

| | | |
|---|-------------------------|-------------|
| Resultado Final do Processo Seletivo | 15/04/2022 | Até as 23h. |
| Confirmação de matrícula na disciplina | 18/04/2022 a 20/04/2022 | Até as 12h |
| Início das aulas (01/2022) | 25/04/2022 | |

6. Da Matrícula

6.1. A matrícula estará condicionada ao número de vagas.

6.2. A matrícula para os alunos especiais será **automaticamente** realizada pela Secretaria, após a publicação do Resultado Final do Processo Seletivo. Entre os dias 18/04/2022 e 24/04/2022, os alunos devem entrar em contato com a Secretaria do PPGH, apenas para confirmar suas respectivas matrículas. O contato deverá ser realizado por e-mail (**ppgh.historia@ufg.br**).

6.3. Uma vez o candidato selecionado, a matrícula como aluno especial **não cria qualquer vínculo** com os Programas de Pós-Graduação da UFG, cuja entrada como aluno regular depende de processo seletivo específico.

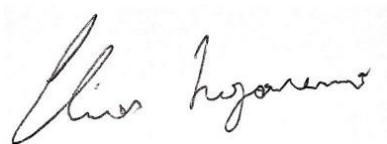
7. Disposições Gerais

7.1. Eventuais pedidos de recurso ao Resultado Preliminar das Inscrições Homologadas e ao Resultado Preliminar deste Processo Seletivo deverão ser encaminhados por e-mail à Secretaria do PPGH (**ppgh.historia@ufg.br**), impreterivelmente, **dentro de 48 (quarenta e oito) horas, contadas a partir do horário de divulgação do referido Resultado**. Os recursos devem ser **fundamentados**, caso contrário, não serão analisados. O PPGH não disponibiliza modelo de recurso.

7.2. Casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do PPGH, com o referendo da CPPGH.

7.3. Informações adicionais podem ser obtidas na Secretaria do PPGH. Para tanto, basta encaminhar e-mail (**ppgh.historia@ufg.br**), ou visitar a página do PPGH: <https://pos.historia.ufg.br/>.

Goiânia, 24 de março de 2022.



Elias Nazareno
Coordenador do PPGH/UFG



Eugênio Rezende de Carvalho
Diretor da FH/UFG



ANEXO 1 – Quadro de disciplinas e vagas

| Disciplina | Docente | Linha de Pesquisa | Horário | Início das Aulas | Vagas Alunos Especiais |
|---|---------------|-------------------|---|---------------------------------------|------------------------|
| 1. Os caminhos teórico-metodológicos da produção historiográfica sobre Goiás | Rildo Bento | 2 | 2ª feira – 18h50 às 22h E 5ª feira – 18h50 às 22h | 16 de MAIO a 11 de julho (condensada) | 2 |
| 2. Uma história político-institucional do nacionalismo brasileiro: A Conexão ISEB (1955-1964). | João Alberto | 2 | 2ª feira – 14h às 18h | 25 de ABRIL | 5 |
| 3. Teoria da História e Pós-Estruturalismo: fronteira | Luiz Sérgio | 4 | 2ª feira – 14h às 18h | 25 de ABRIL | 10 |
| 4. Lusotopia: Patrimônio Cultural, Colonialidade e Resistência | Yussef Campos | 1 | 4ª feira – 14h às 18h | 27 de ABRIL | 2 |
| 5. História das Relações de Gênero, Sexualidades e Maternidades: perspectivas e desafios contemporâneos | Ana Carolina | 3 | 4ª feira – 14h às 18h | 27 de ABRIL | 3 |
| 6. Regime de historicidade e economia moral do SUS | Tiago Almeida | 4 | 5ª feira – 14h às 18h | 28 de ABRIL | 5 |
| 7. O Poder das Representações e a Representação do Poder na Antiguidade | Ana Teresa | 1 | 5ª feira – 14h às 18h | 28 de ABRIL | 2 |

Legenda das Linhas de Pesquisa:

1. História, memória e imaginários sociais
2. Poder, sertão e identidades
3. Fronteiras, interculturalidades e ensino de História
4. Ideias, saberes e escritas da (na) História

Ementas

1. Os caminhos teórico-metodológicos da produção historiográfica sobre Goiás.

Apresentar e analisar as diversas tendências teórico-metodológicas da produção do conhecimento histórico sobre a História de Goiás. Compreender os conceitos, temas, objetos, fontes, repetições e ausências na prática de investigação e na escrita da história regional.



2. Uma história político-institucional do nacionalismo brasileiro: A Conexão ISEB (1955-1964). História político-institucional do Instituto Superior de Estudos Brasileiros (1955-1964). Trajetórias ideológicas da intelligentsia isebiana. Hélio Jaguaribe. Guerreiro Ramos. Roland Corbisier. Álvaro Vieira Pinto. Nelson Werneck Sodré. Cândido Mendes. Ignácio Rangel. Carlos Estevam Martins. Wanderley Guilherme dos Santos. A Conexão ISEB (CEPAL; ESG; IJNPS; PCB; UNE; FNFI [UB]; FGV; BNDE; Editora Civilização Brasileira; Jornal O Semanário; Sindicato dos Metalúrgicos; ADISEB). Os isebianos no debate público sobre os destinos do capitalismo brasileiro ou os impasses políticos da Revolução Brasileira. ISEB: cenáculo ideológico para os gestores-tecnocratas do capitalismo brasileiro. Centro Popular de Cultura (marxismo e teatro). Reforma do ensino de História (História Nova do Brasil). O golpe de 1964 e a destruição do ISEB. O IPM-ISEB, terrorismo de Estado contra os isebianos. História Intelectual Comparada e/ou História Social dos Intelectuais, um roteiro teórico-metodológico com Karl Mannheim, Lucien Goldmann, João Bernardo e Michael Lowy.

3. Teoria da História e Pós-Estruturalismo: fronteira. Teoria da História como campo acadêmico. A história do historicismo. A história do pós-estruturalismo. A história do pós-modernismo. Teoria da interpretação. Teoria da compreensão. História do estruturalismo. Antropologia filosófica e pensamento histórico. Teoria da consciência histórica. História relacional e ensino da história. Teoria da modernidade e história da História.

4. Lusotopia: Patrimônio Cultural, Colonialidade e Resistência. Se patrimônio pode ser traduzido em heritage, herança, o legado que mais marcou as populações marginalizadas dos países luso-colonizados não foi só a língua portuguesa. Foi a escravização, e as chagas deixadas por tão brutal e desumano tráfico, aprisionamento e imposição forçada de trabalho aos povos de origem africana. Ensina Mbembe: "da obstinação colonial em dividir, classificar, hierarquizar e diferenciar, sobrou ainda algo: cortes e lesões. Pior ainda, a clivagem criada ainda permanece" (2018: 22). Disso, questiono: o patrimônio pode ajudar a emergir o escravagismo como causa atávica de problemas sociais e auxiliar a emancipar esses grupos e comunidades? Tópicos: Patrimônio afro-brasileiros; Falas africanas; Soft Power; (De)colonialidades; Relações raciais e políticas de patrimônio; Atlântico Negro; Diásporas e identidades; Quilombos, memória e História; Resistência.

5. História das Relações de Gênero, Sexualidades e Maternidades: perspectivas e desafios contemporâneos. A presente disciplina terá como ponto central de discussão a História das Relações de Gênero, Sexualidades e Maternidades, em suas diversas abordagens epistemológicas e suas possibilidades de interseção com as pesquisas históricas. Partindo da discussão da historicidade da categoria de análise das relações de gênero no mundo contemporâneo, suas pluralidades, peculiaridades e diálogos e silenciamentos com os



movimentos feministas, essa disciplina busca incorporar as novas fontes, abordagens, objetos e sujeitos das narrativas históricas, evidenciando as formas como as narrativas do passado estão imbricadas com as lógicas dos poderes, privilégios e silenciamentos naturalizadores. Pretende-se refletir, portanto, sobre os desafios e perspectivas contemporâneas do fazer histórico comprometido com um passado que pertence a todas as pessoas, e no entendimento amplo, que se "tudo é história", estamos na interface de uma produção de si que necessita de constante análise de quais poderes produzem e permitem os diálogos, as interfaces e as discussões contemporâneas possíveis realizadas no campo das Humanidades, e em específico, nas pesquisas de História.

6. Regime de historicidade e economia moral do SUS. A disciplina propõe uma investigação sobre a historiografia brasileira por meio das noções de "regime de historicidade", de François Hartog, e de "economia moral", elaborada por Lorraine Daston. Trata-se de entender como, através de uma historiografia da medicina tipicamente moderna, a historicidade se tornou um modo de conhecimento e de produção da saúde no Brasil, contribuindo para a construção do Sistema Único de Saúde, o SUS. A conscientização de historicidade do campo da Saúde Coletiva, tributária dos trabalhos de Henry Sigerist, Georges Canguilhem e Michel Foucault, ajudou a elaborar um novo conceito de saúde que foi incluído como direito na Constituição de 1988 e que, através do SUS, busca dar provas da sua validade como objeto de conhecimentos e práticas científicos, ao mesmo tempo que se afirma como valor humano. Além de um modo de conhecer e intervir sobre a saúde, a atitude de historicidade dos sanitaristas ajudou a formar, no próprio campo da Saúde Coletiva, uma historiografia dos conceitos e dos contextos, dos saberes e das práticas e das ciências e das técnicas profundamente comprometida com o movimento, com a mudança, com o futuro e com a democracia. "Outsider" do ponto de vista da historiografia profissional, a crítica histórica produzida pelas chamadas "Ciências Sociais e Humanas em Saúde" foi e permanece parte do processo de caráter revolucionário (tanto epistemológico quanto social) conhecido como "Reforma Sanitária Brasileira".

7. O Poder das Representações e a Representação do Poder na Antiguidade. Nesta disciplina, propomo-nos a analisar uma historiografia atualizada sobre o exercício do poder na Grécia e em Roma. A formação das cidades-Estado; os reinos helenísticos; as instituições republicanas e os poderes dos Imperadores Romanos.